

Rio subterrâneo corre abaixo do Amazonas

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:31/08/2011

Investigadores brasileiros descobriram indícios da existência de um rio subterrâneo de mais de seis mil quilômetros de extensão, que corre abaixo do Amazonas, no Brasil, segundo informa o Observatório Nacional.

Investigadores brasileiros descobriram indícios da existência de um rio subterrâneo de mais de seis mil quilômetros de extensão, que corre abaixo do Amazonas, no Brasil, segundo informa o Observatório Nacional. A descoberta, que faz parte de um trabalho de doutoramento realizado na instituição, foi feita a partir da análise das temperaturas de 241 poços profundos perfurados pela Petrobras, nas décadas de 1970 e 1980. O estudo foi apresentado no 12º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica, no Rio de Janeiro. “A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar a movimentação de águas subterrâneas em profundidades de quatro mil metros nesta região”, explica, em comunicado, a instituição responsável pela investigação. O curso de água subterrâneo encontrado possui um percurso similar ao do rio Amazonas, e corre a um fluxo de três mil metros cúbicos por segundo. Essas características, segundo Valiya Hamza, o professor orientador da investigação, levada a cabo por Elizabeth Tavares Pimentel, da Universidade Federal do Amazonas, são semelhantes às de um rio subterrâneo. A metodologia utilizada baseou-se na identificação de sinais térmicos típicos de movimentos de fluidos em meios porosos. O estudo abrange as áreas das bacias sedimentares dos rios Acre, Solimões, Amazonas, Marajó e Barreirinhas, todos com leitos nas regiões norte e nordeste do Brasil. O rio Amazonas é considerado o segundo rio mais extenso do mundo e o de maior fluxo de água por vazão. A nascente deste rio está localizada no sul do Peru, mas a maior parte do leito corre em território brasileiro, no estado do Amazonas. Em homenagem ao orientador das investigações, do Laboratório de Geotermia do Observatório Nacional, os cientistas nomearam este fluxo subterrâneo de «Rio Hamza». Esta notícia foi publicada em 26/08/2011 do sítio Ciência Hoje. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.